



## UMA VISÃO INTEGRADA PARA A SAÚDE SUPLEMENTAR



**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



## CIRCUITO SAÚDE

---

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Gestão de Saúde

**AUTOR (A):**

Carlos Roberto Marochi Kosloski

SESI - PR

[carlos.kosloski@sistemafiep.org.br](mailto:carlos.kosloski@sistemafiep.org.br)

<https://www.linkedin.com/in/carlos-kosloski-45835741>

Viviane Gariba de Souza

SESI - PR

[viviane.gariba@sistemafiep.org.br](mailto:viviane.gariba@sistemafiep.org.br)

<https://www.linkedin.com/in/viviane-gariba-30742a64>

Maria Cristhina De Souza Rocha

SESI - PR

[cristhina.Rocha@sistemafiep.org.br](mailto:cristhina.Rocha@sistemafiep.org.br)

<https://www.linkedin.com/in/mcrisrocha>

Noelly Cristina Harrison Mercer

SESI - PR

[noelly.mercer@sistemafiep.org.br](mailto:noelly.mercer@sistemafiep.org.br)

<https://www.linkedin.com/in/no%C3%A9lly-merc-400806a3/>

William Beggiora Teodoro

SESI - PR

[william.teodoro@sistemafiep.org.br](mailto:william.teodoro@sistemafiep.org.br)

<https://www.linkedin.com/in/william-beggiora-teodoro-55468726/>

Isabela Drago

SESI - PR

[isabela.Drago@sistemafiep.org.br](mailto:isabela.Drago@sistemafiep.org.br)

<https://www.linkedin.com/in/isabela-drago-a9583a19a>

**INTRODUÇÃO:** a transição demográfica se configura como um fenômeno mundial no qual o Brasil está se inserindo e vem sentindo seus efeitos numa velocidade maior do que a percebida em outras regiões do mundo. Na última década, a população brasileira com idade igual ou superior a 60 anos cresceu 2,5 vezes mais (36%) do que a mais jovem (14%). Diante do novo perfil etário, surgem novos desafios no mercado de trabalho, como a presença de equipes intergeracionais, aumento da taxa envelhecimento dos trabalhadores, além de um novo perfil epidemiológico, influenciado pelo aumento da prevalência de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) responsável por 72% das mortes no Brasil.

**OBJETIVO:** estimular o envelhecimento saudável e ativo da mão de obra das indústrias brasileiras, realizar o acompanhamento e prevenção das DCNTs e outras doenças transmissíveis.

**MÉTODO:** através das Unidades Móveis do SESI-PR, levaremos uma central de exames de laboratoriais, equipadas com Point of Care (POC), até às atividades industriais, evitando que o trabalhador da indústria tenha que se deslocar para fazer os exames e depois buscar os resultados. Essa agilidade no processo será fundamental para o acompanhamento dos pacientes com DCNT e para prevenção dos demais trabalhadores, inclusive de doenças transmissíveis como a COVID-19.

**RESULTADO:** o projeto piloto será realizado em janeiro de 2021 em indústrias mineiradoras, que em sua grande maioria se encontram lugares remotos, de difícil acesso e apresentam altos índices de DCNTs. Os testes realizados em ambientes controlados indicaram que entre 15 a 20 minutos os resultados dos exames estão prontos e em mãos do paciente

**CONCLUSÃO:** cuidar da saúde do trabalhador é também cuidar do futuro produtivo do Brasil, a utilização de exames rápidos na indústria proporciona um cuidado maior e mais próximo dos trabalhadores, podendo resultar em uma redução nos casos, auxiliar no tratamento dos pacientes e diminuir o número de mortes causadas pelas DCNTs e outras doenças.



**PRÊMIO IESS**

DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM  
SAÚDE SUPLEMENTAR

**UMA VISÃO INTEGRADA PARA  
A SAÚDE SUPLEMENTAR**

**IESS**

INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

[IESS.ORG.BR](http://IESS.ORG.BR)



[/ieess\\_br](https://www.facebook.com/ieess_br)